



EUCATEX divulga os resultados do 4T12

Crescimento da Receita Líquida de 13,9% e no EBITDA Recorrente de 16,5%, atingindo R\$ 51,2 milhões com Margem EBITDA de 19,3%

São Paulo, 20 de março de 2013. A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2012 (4T12). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 4º trimestre de 2011 (4T11). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards-(IFRS)) e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas.

Destaques

- » **Receita Líquida** atingiu **R\$ 264,8 milhões** no 4T12, crescimento de **13,9%** em relação à 4T11;
- » **EBITDA Recorrente** de **R\$ 51,2 milhões** e **Margem EBITDA** de **19,3%** no 4T12; e
- » **Lucro Líquido** de **R\$ 34,5 milhões** contra **R\$ 37,2 milhões** no 4T11, queda de **7,3%** e em 2012, foi de **R\$ 88,4 milhões** se mantendo estável em relação a 2011, **R\$ 88,2 milhões**.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relação com Investidores
Telefone: 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri

Teleconferência com Tradução Simultânea
21 de março de 2013
09h30 (Brasília)
07h30 (US ET)

Telefones
(55 11) 4003-9004 (Brasil)
(1 866) 866-2673 (Outros países)

Webcast
www.eucatex.com.br/ri

APIMEC
21 de março de 2013
9h00 - Café da manhã
9h30 - Reunião
Hotel Renaissance
Sala Jureia
Alameda Santos, 2.233
Jardim Paulista
São Paulo - SP

Destaques (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida	264,8	232,5	13,9%	963,5	899,1	7,2%
Lucro Bruto	82,9	83,4	-0,5%	313,2	318,6	-1,7%
<i>Margem Bruta (%)</i>	31,3%	35,9%	-4,5 p.p.	32,5%	35,4%	-2,9 p.p.
EBITDA	71,6	55,9	28,0%	230,9	210,4	9,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	27,0%	24,1%	3 p.p.	24,0%	23,4%	0,6 p.p.
Lucro Líquido	34,5	37,2	-7,3%	88,4	88,2	0,2%
Endividamento Líquido	266,9	215,5	23,8%	266,9	215,5	23,8%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	1,3	1,2	11,2%	1,4	1,2	25,0%
EBITDA RECORRENTE	51,2	46,0	11,3%	184,4	186,2	-1,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	19,3%	19,8%	-0,5 p.p.	19,1%	20,7%	-1,6 p.p.

Comentários da Administração

O ano de 2012 apresentou um crescimento do PIB de 0,9%, taxa modesta considerando o desejo do governo e as taxas de crescimento previstas no início do ano. O PIB de 2012 foi limitado, em grande medida, pelo comportamento da indústria e dos investimentos, enquanto o varejo apresentou taxas de crescimento significativas. A variação na PMC-IBGE (Pesquisa Mensal do Comércio) foi de 8,4% no ano de 2012 e reflete um crescimento generalizado em todos os setores pesquisados, destaque para o Comércio Varejista de Móveis e Eletrodomésticos, que apresentou um crescimento de 12,2%.

Em parte, o desempenho do varejo pode ser atribuído ao esforço do governo que durante o ano de 2012, entre outras medidas, desonerou a folha e reduziu impostos de determinados setores, entretanto, a evolução positiva na massa de rendimento de 5,1% e do crédito de 5,1%, associado aos altos índices de confiança do consumidor é que foram determinantes para o crescimento. No ano de 2012, a disparidade entre os indicadores de consumo e do PIB, apresentou níveis sem precedentes.

Para 2013, os principais indicadores de massa de rendimentos, que inclui o crescimento no emprego e na renda, o crédito e a confiança do consumidor, ao que tudo indica, deverão contribuir novamente para o crescimento das vendas no varejo.

Mercado

A Companhia teve reflexo positivo em seus negócios, decorrente da aceleração das vendas no varejo, diretamente através da venda de produtos como: pisos laminados, portas, painéis de divisórias e tintas, e indiretamente, através da venda de Painéis de Madeira. O mercado de painéis, quando somadas as vendas de MDF, MDP e chapa de fibra, apresentou crescimento de 10,7% em 2012, comparativamente a 2011, o que demonstra um descolamento grande do crescimento do PIB. Os mesmos “drivers” que alimentam o crescimento nas vendas no varejo, também contribuíram para o crescimento no mercado de painéis.

A nova linha de T-HDF/MDF apresentou crescimento em termos de volume de vendas de 34%, enquanto a chapa de fibra e o MDP ficaram praticamente estáveis, uma vez que ocorreram paradas de manutenção no 1T12, que diminuíram a oferta desses produtos. Os pisos laminados apresentaram crescimento de 10,5%, como já comentado, isso se deve ao crescimento da demanda de um lado e de outro a redução nas vendas dos importados.

O desempenho da Companhia no ano de 2012, no segmento madeira, foi prejudicado pelas paradas para manutenção e também pelo atraso na entrada em regime de produção dos últimos equipamentos instalados na linha de T-HDF/MDF. A expectativa da administração é que a partir de agora a produção de MDF deverá se estabilizar num patamar 50% acima do ano anterior e contribuir para a melhoria dos resultados.

As vendas de tintas no 4T12, comparativamente ao 4T11, apresentaram crescimento de 1,9%. No ano de 2012, as vendas de tintas apresentam crescimento de 0,1%, ante uma queda de 1,4% do Mercado, segundo a Abrafati.

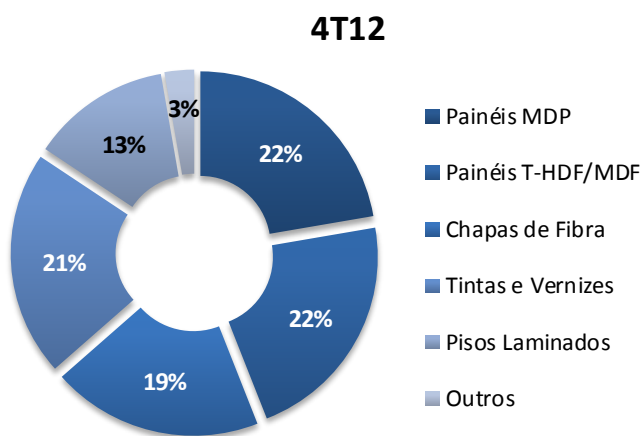
Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	147	130	13,6%	148	136	8,7%
Painéis de Madeira (ME)	63	99	-36,5%	62	54	14,4%
Pisos Laminados	297	253	17,3%	265	240	10,5%
Tintas	308	302	1,9%	341	340	0,1%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Desempenho Operacional

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Chapas de Fibra	51,5	53,3	-3,4%	189,8	196,9	-3,6%
Painéis MDP	59,0	54,9	7,5%	230,6	216,7	6,4%
Painéis T-HDF/MDF	57,6	39,1	47,4%	202,6	151,0	34,2%
Pisos Laminados	34,1	29,5	15,5%	115,1	107,4	7,1%
<i>Segmento Madeiras</i>	<i>202,3</i>	<i>176,8</i>	<i>14,4%</i>	<i>738,1</i>	<i>672,1</i>	<i>9,8%</i>
<i>Segmento Tintas</i>	<i>55,4</i>	<i>53,5</i>	<i>3,5%</i>	<i>204,0</i>	<i>196,9</i>	<i>3,6%</i>
Outros	7,2	2,2	226,4%	21,4	30,2	-29,2%
Receita Líquida	264,8	232,5	13,9%	963,5	899,1	7,2%



A Receita Líquida apresentou elevação de 13,9%, no 4T12, em comparação ao 4T11, atingindo R\$ 264,8 milhões.

No segmento madeira, a Receita Líquida cresceu 14,4% no 4T12, em relação ao 4T11. A principal contribuição para o crescimento nas vendas foi a da linha de T-HDF/MDF, e em menor proporção o de Pisos Laminados e MDP.

Na chapa de fibra, a variação de -3,4% e -3,6%, respectivamente, no 4T12 e no ano de 2012, comparativamente aos mesmos períodos do ano anterior, reflete uma maior participação das exportações.

Na linha de MDP, apesar dos volumes estáveis, a ROL tanto no 4T12 quanto no acumulado 2012, comparativamente aos mesmos períodos do ano anterior, apresentou crescimento, de 7,5% e 6,4% respectivamente, demonstrando a recomposição de preços.

No 4T12 e em jan/13, houve repasse de preços nas principais linhas de produtos, visando à recuperação de margens.

A linha de T-HDF/MDF apresentou crescimento de 47,4% no 4T12 em relação ao 4T11. A menor variação da Receita Líquida justifica-se pelo incremento na venda de painéis de menor valor agregado. Na verdade, a ocupação de linha se deu primeiro com os produtos mais rentáveis e, na medida do crescimento da produção, iniciou-se a venda dos demais produtos, uma vez que a demanda por produtos de maior valor agregado não cresce na mesma proporção do aumento da produção. No ano, aconteceu o mesmo evento, entretanto, em menor proporção, ou seja, crescimento nas vendas físicas de 48,2% e de 32,4% na ROL, no comparativo entre 2012 e 2011.

A linha de pisos laminados apresentou uma variação da Receita Líquida de 15,6%, no 4T12 em relação ao 4T11. No acumulado do ano, a variação foi de 7,1%, menor que a variação do volume de 10,5%, devido a alteração do mix de vendas, uma vez que nessa linha de produtos não foi realizado aumentos de preços.

Na linha de tintas, apesar de volumes estáveis no ano, as receitas cresceram 3,6% comparativamente a 2011, devido aos aumentos de preços realizados no ano de 2012.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV, neste trimestre, aumentou 19,3% em relação ao 4T11. Apesar dos reajustes dos preços de insumos terem ocorrido em menor escala, a elevação no CPV ainda reflete a variação cambial, que teve impacto direto sobre os preços dos insumos importados, bem como, os maiores patamares de preço da Resina Ureia Formol e Depreciação. Em 2012, além dos aumentos nos preços dos insumos, as paradas para manutenção ocorridas no 1T12, impactaram negativamente os custos, uma vez que os custos fixos foram diluídos sobre um volume menor de produção.

Desempenho Financeiro

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto permaneceu praticamente estável, atingindo R\$ 82,9 milhões no 4T12, contra R\$ 83,4 milhões no 4T11. A margem bruta no 4T12 atingiu 31,3%, apresentando uma redução de 4,5 pp em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2012, o lucro bruto foi de R\$ 313,2 milhões, contra R\$ 318,6 milhões em 2011, redução de 1,7%, enquanto a redução na margem bruta foi de 2,9 pp, no mesmo período.

A queda da Margem Bruta, no 4T12, reflete de um lado um mercado mais concorrido e de outro as pressões de custos. Já em 2012, somam-se a isso as paradas para manutenção, que proporcionaram uma menor diluição de custos fixos e que impactaram de forma negativa o CPV.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Vendas	(36,7)	(35,1)	4,5%	(137,4)	(130,5)	5,3%
Gerais e Administrativas	(14,6)	(13,4)	8,9%	(50,9)	(48,8)	4,3%
Total de Despesas Operacionais	(51,3)	(48,5)	5,7%	(188,3)	(179,3)	5,0%
% da Receita Líquida	-19,4%	-20,9%	-1,5 p.p.	-19,5%	-19,9%	-0,4 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1,3	(0,7)	279,3%	1,3	(7,0)	119,0%

As despesas com vendas e administrativas representaram 19,4% da Receita Líquida no 4T12, contra 20,9% no 4T11, queda de 1,5 pp. No acumulado, o mesmo indicador apresentou queda de 0,4 pp, ou seja, 19,5% no ano de 2012, contra 19,9% no ano de 2011.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Lucro Líquido	34,5	37,2	-7,3%	88,4	88,2	0,2%
IR e CS	5,7	(2,6)	324,2%	25,6	9,7	165,7%
Resultado Financeiro Líquido	13,0	9,4	39,4%	58,7	58,8	-0,1%
Depreciação e Amortização	28,1	23,6	19,4%	99,9	97,5	2,5%
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(9,9)	(11,7)	-15,3%	(41,8)	(43,6)	-4,1%
EBITDA	71,6	55,9	28,0%	230,9	210,4	9,7%
Margem EBITDA	27,0%	24,1%	3 p.p.	24,0%	23,4%	0,6 p.p.
EBITDA Recorrente	51,2	46,0	11,3%	184,4	186,2	-1,0%
Margem EBITDA Recorrente	19,3%	19,8%	-0,5 p.p.	19,1%	20,7%	-1,6 p.p.

Como consequência dos fatos relatados acima, no 4T12, a Companhia apresentou um EBITDA Recorrente de R\$ 51,2 milhões, sendo 11,3% superior ao resultado alcançado no 4T11. A margem EBITDA Recorrente atingiu, respectivamente, no 4T12 e 4T11, 19,3% e 19,8%, redução de 0,5 pp.

Lucro Líquido

O lucro líquido no ano de 2012 foi de R\$ 88,4 milhões, estável em relação ao ano anterior.

Endividamento

O endividamento líquido da Companhia, ao final do 4T12, foi de R\$ 266,9 milhões e representa 1,4 vezes o EBITDA. No último ano, foram investidos R\$ 118 milhões em novas linhas de acabamento, no aumento de capacidade de limpeza de material reciclado, além da reposição florestal. Além desse aspecto, parte do crescimento do endividamento pode ser atribuída à variação cambial ocorrida no ano.

Endividamento (R\$ MM)	2012	2011	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	146,9	146,7	0,2%
Dívida de Longo Prazo	126,9	85,9	47,7%
Dívida Bruta	273,8	232,6	17,7%
Disponibilidades	6,9	17,0	-59,5%
Dívida Líquida	266,9	215,5	23,8%
% Dívida de curto prazo	54%	63%	-9,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,4	1,2	25,0%

O programa de emissão de debêntures não conversíveis foi levado adiante e ingressaram no caixa da Companhia R\$ 75 milhões, com o seguinte perfil de amortização: 2 anos de carência e 3 anos para pagamento.

A partir do segundo semestre de 2012, a Companhia reduziu o ritmo de investimentos, restringindo os mesmos a sustentação e espera no próximo exercício colher os frutos dos investimentos realizados, buscando dessa forma a redução dos níveis atuais de endividamento.

Investimentos

Dentre os investimentos realizados em 2012, destacamos:

- Ampliação da capacidade de reciclagem;
- Nova linha de Pisos Laminados em Botucatu/SP;
- Conclusão das instalações da Nova linha de Portas e Painéis em Salto/SP;
- Investimentos em plantio de florestas, totalizando 4,6 mil hectares; e

- Equipamentos complementares para a T-HDF/MDF, que aumentarão a sua capacidade e reduzirão os custos.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001 em 2000. A Eucatex possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo Forest Stewardship Council (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros da unidade de Salto (SP) seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil tons/ano equivalentes a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de 7 anos, em terras e plantio seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto do custo, esse processo de reciclagem de madeira evita que esse material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerraram 4T12 cotadas a R\$ 7,90. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 4T12, era de R\$ 731,7 milhões, representando 4,0 vezes o EBITDA Recorrente anualizado e, aproximadamente, 73% do valor patrimonial.

Atualmente, a Eucatex está listada no nível 1 de governança corporativa da BM&FBOVESPA,. Em 10 de Maio de 2012, a Companhia anunciou sua intenção em migrar ao Novo Mercado, iniciando os estudos para a realização de reorganização societária e adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa pertinentes a tal nível.

No dia 15 de Outubro de 2012, em complemento ao comunicado de Maio/2012, a Eucatex divulgou Fato Relevante onde comunicou a conclusão dos estudos e início do processo de reorganização societária (“Reorganização”) com o objetivo de realizar conferência do total de seu acervo líquido ao capital social da ECTX S.A. (“ECTX”), sociedade cujo capital é detido pela Companhia em proporção superior a 99%. Após conclusão da Reorganização, será solicitada autorização para negociação das ações de emissão da ECTX no segmento especial do Novo Mercado, da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), com a possibilidade de acionistas preferencialistas da Companhia migrarem, na proporção de 1 ação PN para 1 ação ON, para a ECTX (“Migração”).

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2012 completou 61 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes do Brasil. Com 2.451 funcionários, a Companhia exporta para mais de 37 países e possui quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às **probabilidades de crescimento da Eucatex** são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T12, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Bruta	297,9	315,5	-5,6%	1.190,0	1.137,7	4,6%
Impostos Incidentes	(33,1)	(83,0)	-60,2%	(226,5)	(238,6)	-5,0%
Receita Líquida	264,8	232,5	13,9%	963,5	899,1	7,2%
Variação do Valor Justo Ativo Biológico	9,9	11,7	15,3%	41,8	43,6	4,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(191,8)	(160,8)	19,3%	(692,1)	(624,2)	10,9%
Lucro Bruto	82,9	83,4	-0,5%	313,2	318,6	-1,7%
% Margem Bruta	31,3%	35,9%	-4,5 p.p.	32,5%	35,4%	-2,9 p.p.
Despesas com Vendas	(36,7)	(35,1)	4,5%	(137,4)	(130,5)	5,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,6)	(11,3)	11,4%	(43,5)	(41,9)	3,9%
Honorários da Administração	(2,0)	(2,1)	-5,0%	(7,4)	(6,9)	7,2%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	1,3	(0,7)	279,3%	1,3	(7,0)	119,0%
Despesas/ Receitas Operacionais	(49,9)	(49,2)	1,5%	(187,0)	(186,2)	0,4%
Resultado antes do Resultado Financeiro	33,0	34,1	-3,4%	126,3	132,3	-4,6%
Resultado Financeiro Líquido	(13,0)	(9,4)	-39,4%	(58,7)	(58,8)	0,1%
Resultado não Recorrentes	20,3	9,9	105,5%	46,5	24,3	91,5%
Resultado após Resultado Financeiro	40,3	34,7	16,1%	114,0	97,8	16,6%
Provisão para IR e CSLL	(5,7)	2,6	324,2%	(25,6)	(9,7)	165,7%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	34,5	37,2	-7,3%	88,4	88,2	0,2%
Participação minoritária	-	-	0,0%	0,0	-	0,0%
Lucro/Prejuízo do Exercício	34,5	37,2	-7,3%	88,4	88,2	0,2%
Margem Líquida	13,0%	16,0%	-3 p.p.	9,2%	9,8%	-0,6 p.p.

Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	2012	2011	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5,3	8,1	-35,2%
Titulos e valores mobiliarios	1,6	8,9	-81,8%
Contas a receber de clientes	204,1	184,5	10,6%
Estoques	111,3	103,8	7,3%
Impostos a recuperar	24,2	26,9	-10,1%
Despesas antecipadas	2,7	2,5	7,5%
Outros créditos	2,9	2,6	9,0%
Total do Ativo Circulante	352,1	337,4	4,4%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	5,9	5,8	1,7%
Impostos a recuperar	6,3	8,8	-28,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	4,6	-100,0%
Bens destinados a venda	0,7	0,8	-20,1%
Propriedade para investimento	28,0	28,2	-0,9%
Depósitos judiciais	9,5	7,9	20,2%
Outros Créditos	17,2	20,3	-15,2%
Total do ativo realizável a longo prazo	67,6	76,6	-11,7%
Ativo Permanente			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	296,0	258,3	14,6%
Imobilizado	1.063,6	1.041,1	2,2%
Intangível	0,4	0,6	-25,5%
Total do Ativo permanente	1.360,0	1.300,0	-8,7%
Total do Ativo não Circulante	1.427,6	1.376,6	3,7%
Total Ativo	1.779,7	1.714,0	3,8%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	93,3	101,9	-8,5%
Empréstimos e financiamentos	146,9	146,7	0,2%
Obrigações trabalhistas	26,1	24,3	7,6%
Obrigações tributárias	12,5	17,3	-27,9%
Partes relacionadas	0,1	-	0,0%
Tributos parcelados	35,5	28,5	24,6%
Adiantamento de clientes	17,7	4,3	308,2%
Dividendos a pagar	47,9	33,7	42,2%
Debêntures a pagar	0,2	-	0,0%
Contas a pagar	28,0	33,4	-16,2%
Total do Passivo Circulante	408,2	390,2	4,6%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	53,1	85,9	-38,2%
Fornecedores	2,6	-	0,0%
Tributos parcelados	73,0	96,3	-24,2%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	72,2	67,1	7,5%
Provisão para demandas judiciais	28,2	77,2	-63,4%
Debêntures a pagar	73,8	-	0,0%
Total do Passivo não Circulante	302,8	326,6	-7,3%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	212,3	215,8	-1,6%
Reservas de lucros	270,8	193,1	40,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	100,3	103,1	-2,7%
Outros Resultados abrangentes	0,0	(0,0)	-148,7%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.068,7	997,2	7,2%
Participação de não controladores	-	0,0	-100,0%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores	1.068,7	997,2	7,2%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.779,7	1.714,0	3,8%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2012	2011
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	114,0	97,8
<i>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</i>		
Depreciações e amortizações	49,7	45,0
Exaustão de ativos biológicos	50,3	50,4
Valor residual de imobilizado alienado	0,3	0,6
Varição valor justo dos ativos biológicos	(41,8)	(43,6)
Valor da baixa de investimentos	0,4	-
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	15,7	49,2
Provisão p/perdas nos estoques	-	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(15,9)	(15,4)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(9,7)	5,7
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	3,1	6,5
<i>Variações de ativos e passivos operacionais</i>		
Titulos e valores mobiliários	7,3	(6,5)
Clientes	(17,5)	(38,6)
Estoques	(7,6)	(22,5)
Impostos a recuperar	3,7	14,0
IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	9,7	2,6
Despesas do exercício seguinte	(0,2)	(1,9)
Depósitos judiciais	(1,6)	(0,3)
Outros créditos	2,8	58,5
Fornecedores	(6,1)	(10,7)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(6,3)	2,1
Tributos parcelados	(32,1)	(7,2)
Adiantamento de clientes	13,3	(0,0)
Provisões para contingências	(49,0)	(54,7)
Contas a pagar	(5,4)	(23,9)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	77,1	106,9
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Acréscimo do imobilizado	(72,3)	(105,3)
Acréscimo do Ativo Biológico	(46,1)	(41,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(118,4)	(146,7)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Amortização de empréstimos	(141,3)	(129,3)
Ingressos de empréstimos	108,4	173,8
Empréstimos de sociedades controladas	0,1	-
Ações em Tesouraria	-	(2,1)
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	(2,8)	-
Ingresso de debêntures	74,0	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	38,4	42,4
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2,9)	2,7
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>		
No início do exercício	8,1	5,5
No fim do exercício	5,3	8,1